



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Departamento de Comunicação

Clipping

Veículo: Jornal Extraclasse

Data: 30/05/2019

Local/Abrangência: Estadual

Editoria/Coluna: Educação

Link/página:

<https://www.extraclasse.org.br/movimento/2019/05/milhares-retornam-as-ruas-do-rio-grande-do-sul-no-30mpelaeducacao/>

MOVIMENTO

Milhares retornam às ruas do Rio Grande do Sul no #30MPelaEducação

Chuva e frio não impediram as manifestações na Capital gaúcha e em cidades do interior do estado contra os cortes na Educação e a proposta de reforma da Previdência

Por Stela Pastore / Publicado em 30 de maio de 2019



Ato na Esquina Democrática no Centro na capital gaúcha no início da noite desta quinta, 30

Foto: Stela Pastore

O Rio Grande do Sul amanheceu com tempo chuvoso e com ventos fortes em boa parte do estado, mas isso não impediu que milhares de estudantes, professores e apoiadores tomassem às ruas da Capital e de diversas cidades do interior para protestar contra os cortes no orçamento da educação e os ataques à autonomia das universidades e institutos federais. Os organizadores estimam que em torno de 30 mil pessoas participaram das manifestações somente na Capital.

Este é o [segundo Dia Nacional de Mobilização](#) desde que o ministro da Educação Abraham Weintraub anunciou a redução de 30% da verba destinada à educação pública. O primeiro ocorreu no [dia 15 de maio, levando mais de 1,5 milhão de pessoas às ruas](#). Com frases como *Pode chover pode molhar mas esse corte eu vou barrar* os manifestantes caminharam desde a Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) até a Esquina Democrática, no Centro de Porto Alegre, com cartazes, carro de som, faixas, bandeiras. Estudantes e professores do ensino privado apoiaram e participaram na manifestação. Depois, a caminhada foi retomada via Júlio de Castilhos, Túnel da Conceição até o Largo Zumbi dos Palmares, no bairro Cidade Baixa. O movimento [#30MPelaEducação](#) teve o apoio das centrais sindicais, que convocaram [Greve Geral para 14 de junho](#).



#30M em Porto Alegre (RS)

Foto: Stela Pastore

“Vivemos o retrocesso de um século na educação, tal o desprezo pela ciência, tal o desprezo pela educação, tal o desprezo pela escola, desabafa Jaqueline Moll, professora da Ufrgs. “Somos o último país das Américas que constituiu seu sistema de educação primária universal, mas nunca conseguimos fazer efetivamente a escola universal. Temos sistema tardio, excludente e desigual, não é diferente na educação básica e nas universidades”.

Para Jacqueline, os cortes anunciados para a educação superior e a educação básica significam adiar o futuro e manter a estrutura profundamente desigual que ainda não foi superada. “Estes atos, de 15 de maio, retomados hoje, 30, e, no próximo dia 14 de junho, são importantes para toda a sociedade brasileira e não apenas para estudantes, professores e gestores escolares. Diminuindo as oportunidades educativas, pior ficará a sociedade”.

Alunos em sofrimento pelo futuro

O reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul ([IFRS](#)) Júlio Xandro Heck, junto com os alunos, carregava as faixas pelas ruas da cidade após terem sido colocadas no prédio. Confeccionada pelos próprios estudantes, a faixa é um dos sinais de resistências aos cortes que chegam a 39% nos institutos do Rio Grande do Sul. “Com esse corte profundo só conseguiremos manter atividades até setembro. Os estudantes são os que mais sofrem e vivem enorme aflição e angústia, porque é o seu futuro que está em jogo.

Acompanhamos casos de transtornos psicológicos de depressão e sofrimento. Tentamos blindar e proteger, mas só revertendo essa medida. Temos um padrão internacional de qualidade de ensino que queremos dar continuidade tanto no ensino médio como no superior. A comunidade está atenta e sentimos também a preocupação de deputados e senadores com os quais nos reunimos para buscar a reversão desse triste quadro”, conclui o reitor do IFRS, que congrega 17 *campi*.

A união dos partidos de esquerda pela educação



#30MPelaEducação em Porto Alegre (RS)

Foto: Gilnei da Silva

Uma das faixas em destaque no ato foi carregada por várias lideranças partidárias e assinada por uma frente de partidos formada pelo PCdoB, PDT, Psol, PT e PSB. “Os tempos atuais de retirada de direitos fundamentais exige unidade de todos os campos da sociedade”, registra o vereador e líder da bancada do PT na Câmara de Porto Alegre, Marcelo Sgarbossa, que estava junto a faixa.



#30M em Pelotas (RS) contou com manifestações artísticas

Foto: Marcos Kammer

Em Pelotas, cidade localizada no Sul do estado, a 260 quilômetros de Porto Alegre, a concentração começou às 14 horas no Mercado Central, seguida de caminhada pelas principais ruas da cidade. A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e o IFSul paralisaram as atividades. Em Lajeado, cidade do Vale do Taquari, 113 quilômetros de Porto Alegre, a mobilização tomou o centro da cidade. Também foram realizadas atividades em Santa Maria, Osório, Caxias, Bento Gonçalves, Passo Fundo, Rio Grande e Alegrete.

